

Audiência Pública

SUBSCREVA A "AUDIÊNCIA PÚBLICA" ENVIANDO UM EMAIL PARA NEWSLETTER.CURSOS@CAAD.ORG.PT

ABERTURA

O dever de pensarmos em conjunto



NUNO VILLA-LOBOS
PRESIDENTE DO CAAD

Seria injusto dizer que o Estado nunca foi reformado, porque houve episódios e tentativas aqui e ali. O que faltou foi persistência e continuidade. Faltou também alguma coragem política para mudar a fundo — embora seja muito mais fácil dizê-lo do que concretizá-lo. Eu não sei se é desta vez que iniciamos este processo contínuo de mudança, as grandes alterações têm de ser feitas com cautela — os bloqueios aparecem à primeira oportunidade—, logo é melhor moderar as expectativas, sem no entanto as afastar.

Os ministros Joaquim Miranda Sarmento e Gonçalo Matias têm a perfeita noção deste campo minado que percorrem e, como vimos na conferência anual do CAAD, realizada na primeira semana de outubro, estão alinhados no propósito de conhecer a fundo a máquina pública para a mudar por dentro. Levará tempo, sim, mas tem de ser feito para fortalecer a desgastada relação entre as pessoas e o Estado. Populistas e imobilistas não querem obviamente esta mudança. Os populistas porque lhes

retira a galinha de ovos de ouro que os alimenta — a insatisfação generalizada. Os imobilistas porque, tal como as empresas que sugam rendas ao Estado, também eles preferem que fique tudo como está, mesmo que isso implique o fracasso do Estado e, a prazo, deles próprios.

A nossa conferência anual falou deste tema e deixou boas indicações, deixou ideias e pistas. Foi dito que esta reforma não é feita contra os funcionários públicos, é também feita para eles, para promover o esforço e a inteligência de forma competitiva. Conheço várias pessoas assim, funcionários públicos que vivem com frustração o declínio do Estado, mas que ainda acreditam que desta vez vai mesmo ser. Seria trágico que o país só conseguisse fazer reformas quando refém dos credores, privado de vontade política própria e a viver sob tutela externa.

A audiência que assistiu aos vários debates era exigente. Tem sido assim todos anos. Magistrados, governantes, advogados, políticos, especialistas, académicos e representantes de outras entidades públicas e privadas.

As intervenções e reflexões podem agora ser revisitadas — ou conhecidas por quem não assistiu presencialmente — através dos links disponíveis nesta edição especial da nossa newsletter (Audiência Pública) integralmente dedicada à Conferência.

A todos os que participaram e contribuíram, o nosso sincero agradecimento.

NEWSLETTER DO
CENTRO DE ARBITRAGEM
ADMINISTRATIVA

#07 OUT
2025



CONTADOR

16.509

► Número de processos administrativos e tributários entrados no CAAD desde o início.



ÚLTIMAS DECISÕES ARBITRAIS E ADMINISTRATIVAS
<https://caad.org.pt/tributario/decisoes/>



CALENDÁRIO DAS AUDIÊNCIAS
<https://www.caad.org.pt/comunicacao/calendario>



ÚLTIMA DISTRIBUIÇÃO TRIBUTÁRIA
<https://www.caad.org.pt/tributario/distribuicao>



ÚLTIMA DISTRIBUIÇÃO ADMINISTRATIVA
<https://www.caad.org.pt/administrativo/distribuicao>



Joaquim Miranda Sarmento, Ministro das Finanças, garantiu que a Reforma da gestão financeira do Estado é central e destacou o fluxo de investimentos que serão executados de forma mais célere em Portugal, caso se resolvam os constrangimentos actuais ao nível do mercado laboral e burocracia.



Nuno Villa-Lobos,
Presidente do CAAD



Debate “Reforma da Justiça Tributária” : especialistas em direito fiscal apontam o dedo às dificuldades que continuam a ser sentidas para acelerar os processo.



Gonçalo Matias, Ministro Adjunto e da Reforma do Estado, sublinhou que tutela uma pasta que não se conclui em menos de quatro anos e assegurou que o objectivo não é fazer “implodir o Estado”, mas sim “reformá-lo por dentro.”



José Luís Carneiro, Secretário-Geral do PS defendeu que algumas fusões executadas durante a Troika tiveram “efeitos nocivos” na capacidade de resposta de várias respostas que “ainda hoje se fazem sentir.”

Lançamento livro “Intervenções” de **Manuel Fernando dos Santos Serra**, Juiz Conselheiro Jubilado e presidente do Conselho Deontológico do CAAD.



Debate A Reforma do Estado — Uma visão global: É preciso mais tecnologia e menos ideologia, mas com cuidados especiais.



Pitch: Literacia Fiscal : Clotilde Celorico Palma, professora do ISCAL, apresentou o projecto que coordena “Joaninha e os Impostos” e falou sobre a importância da literacia fiscal desde a infância.



Debate A Constituição precisa de ser revista?



Susana Videira, presidente da DGPI leu a mensagem do Secretário de Estado Adjunto e da Justiça, Gonçalo da Cunha Pires.



Cláudia Reis Duarte, Secretária de Estado dos Assuntos Fiscais, presidiu à sessão de encerramento da Conferência Anual do CAAD, reconhecendo que o legislador e o fisco podem fazer melhor nos litígios tributários.

AGENDA

CAAD no 77º Congresso da IFA em Lisboa

► A fiscalidade, elemento-chave no debate político global e pilar essencial para a coesão social e o desenvolvimento económico, esteve em destaque no 77.º Congresso da IFA, que se realizou em Lisboa, entre 5 e 9 de outubro. O CAAD marcou presença, representado por Tânia Carvalhais Pereira, associando-se com interesse a esta reflexão internacional.

I Simpósio Internacional de CCMT de Consensualidade em Matéria Tributária e Aduaneira no Novo Sistema Fiscal

► O Presidente do CAAD irá participar como orador no painel “Arbitragem Tributária e Reforma: lições internacionais e visão dos arbitralistas”, a 22 de outubro, no âmbito da São Paulo Arbitration Week (SPAW.) O debate será uma oportunidade para uma reflexão aprofundada sobre os desafios e as perspetivas da arbitragem tributária à luz de experiências internacionais.